



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA013471FCA000020130300029849-76  
013471ITR300920130100032077-7416/07/2013 15:3528/10/2013 17:39

**Empresa**

Código CVM: 01347-1  
Nome: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A

**Informações Trimestrais - ITR**

Protocolo de Recebimento: 013471ITR300920130100032077-74  
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020130300029849-76  
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais  
Versão: 1  
Data de Referência: 30/09/2013  
Data de Entrega: 28/10/2013 17:39

**ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V3 recebido em 16/07/2013.**

**\*\*Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

# **Plascar Participações Industriais S.A.**

**Informações Trimestrais - ITR em  
30 de setembro de 2013  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais**



## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas  
Plascar Participações Industriais S.A.

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

2 of 3



Plascar Participações Industriais S.A.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

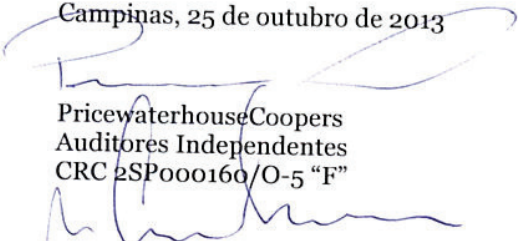
#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 31 de outubro de 2013 e 28 de fevereiro de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 25 de outubro de 2013

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Mauricio Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	49
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	242.018
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>242.018</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	371.789	424.315
1.01	Ativo Circulante	1	3
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	3
1.02	Ativo Não Circulante	371.788	424.312
1.02.02	Investimentos	371.781	424.305
1.02.02.01	Participações Societárias	371.781	424.305
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	371.781	424.305
1.02.03	Imobilizado	7	7

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	371.789	424.315
2.01	Passivo Circulante	3.783	2.948
2.01.03	Obrigações Fiscais	28	18
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28	18
2.01.05	Outras Obrigações	3.755	2.930
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.755	2.930
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.755	2.930
2.03	Patrimônio Líquido	368.006	421.367
2.03.01	Capital Social Realizado	479.376	478.424
2.03.02	Reservas de Capital	19.304	16.414
2.03.02.04	Opções Outorgadas	19.304	16.414
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.896	-52.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-36.056	-29.065

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.613	-54.443	-11.125	-36.174
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-307	-837	-211	-632
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-24.306	-53.606	-10.914	-35.542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-24.613	-54.443	-11.125	-36.174
3.06	Resultado Financeiro	0	0	-10	-7.522
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-10	-7.522
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-24.613	-54.443	-11.135	-43.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.613	-54.443	-11.135	-43.696
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-24.613	-54.443	-11.135	-43.696
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10170	-0,22495	-0,04642	-0,18288

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual		Acumulado do Atual		Igual Trimestre do		Acumulado do Exercício	
		01/07/2013 à 30/09/2013	01/07/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013	01/01/2013 à 30/09/2013	Exercício Anterior	Exercício Anterior	01/01/2012 à 30/09/2012	01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-24.613	-54.443	-11.135	-43.696				
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.172	-2.760	-1.027	-409				
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-2.172	-2.760	-1.027	-409				
4.03	Resultado Abrangente do Período	-26.785	-57.203	-12.162	-44.105				

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-827	-698
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-837	-632
6.01.01.01	Lucro Líquido	-54.443	-43.696
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	53.606	35.542
6.01.01.05	Juros e variação monetária, líquidos	0	7.522
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	4
6.01.02.01	Impostos e contribuições	0	4
6.01.03	Outros	10	-70
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	825	3.276
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	825	3.276
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-2.577
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-2.577
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2	1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	2

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	952	2.890	0	0	0	3.842
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.842	0	0	0	3.842
5.04.08	Liquidação de plano de pagamento baseado em ações (nota 15)	952	-952	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54.443	-2.760	-57.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.443	0	-54.443
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.760	-2.760
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.760	-2.760
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.231	-4.231	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	6.410	-6.410	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-2.179	2.179	0
5.07	Saldos Finais	479.376	19.304	8.278	-102.896	-36.056	368.006

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976
5.04	Transações de Capital com os Sócios	189.344	5.839	0	0	0	195.183
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.907	0	0	0	9.907
5.04.08	Liquidação de plano de pagamento baseado em ações (nota 16)	4.068	-4.068	0	0	0	0
5.04.09	Aumento Capital (Conversão das Debêntures)	185.276	0	0	0	0	185.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.696	-409	-44.105
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.696	0	-43.696
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-409	-409
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-409	-409
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.521	-3.521	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	5.335	-5.335	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-1.814	1.814	0
5.07	Saldos Finais	478.424	13.998	8.278	-40.175	-26.471	434.054

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-53.606	-35.542
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.606	-35.542
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-53.606	-35.542
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-53.606	-35.542
7.08.01	Pessoal	281	219
7.08.01.01	Remuneração Direta	193	125
7.08.01.04	Outros	88	94
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125	92
7.08.02.03	Municipais	125	92
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	431	7.843
7.08.03.01	Juros	0	7.522
7.08.03.03	Outras	431	321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.443	-43.696
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.443	-43.696

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	1.014.212	996.635
1.01	Ativo Circulante	280.635	315.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.688	2.063
1.01.03	Contas a Receber	132.560	155.967
1.01.03.01	Clientes	127.604	149.242
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.956	6.725
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.863	6.423
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	93	302
1.01.04	Estoques	129.128	137.266
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.259	20.505
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.259	20.505
1.02	Ativo Não Circulante	733.577	680.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.806	84.089
1.02.01.03	Contas a Receber	4.902	5.061
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.902	5.061
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.243	44.463
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.243	44.463
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.661	34.565
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	9.725	7.917
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	3.878	3.430
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	5.187	5.187
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	20.871	18.031
1.02.03	Imobilizado	628.771	596.745

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	1.014.212	996.635
2.01	Passivo Circulante	439.559	370.802
2.01.02	Fornecedores	88.933	81.833
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.284	7.834
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.901	226.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	261.901	226.419
2.01.05	Outras Obrigações	38.451	22.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.439	2.273
2.01.05.02	Outros	36.012	19.799
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	31.529	15.369
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.483	4.430
2.01.06	Provisões	42.990	32.644
2.01.06.02	Outras Provisões	42.990	32.644
2.01.06.02.04	Provisão para salários e encargos	42.990	32.644
2.02	Passivo Não Circulante	206.238	203.999
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	202.441	202.035
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	202.441	202.035
2.02.02	Outras Obrigações	58	114
2.02.02.02	Outros	58	114
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	58	114
2.02.04	Provisões	3.739	1.850
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	368.415	421.834
2.03.01	Capital Social Realizado	479.376	478.424
2.03.02	Reservas de Capital	19.304	16.414
2.03.02.04	Opções Outorgadas	19.304	16.414
2.03.04	Reservas de Lucros	8.278	8.278
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.278	8.278
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-102.896	-52.684
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-36.056	-29.065
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	409	467

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	210.028	645.925	242.310	673.252
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-197.614	-586.514	-204.246	-579.734
3.03	Resultado Bruto	12.414	59.411	38.064	93.518
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.502	-84.767	-32.615	-95.139
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.499	-28.432	-11.290	-33.160
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.201	-57.230	-20.697	-63.458
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	198	895	-628	1.479
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.088	-25.356	5.449	-1.621
3.06	Resultado Financeiro	-15.014	-44.769	-15.258	-42.409
3.06.01	Receitas Financeiras	1.130	3.002	592	3.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.144	-47.771	-15.850	-46.384
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.102	-70.125	-9.809	-44.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.462	15.623	-1.338	295
3.08.01	Corrente	-101	-157	-188	-188
3.08.02	Diferido	6.563	15.780	-1.150	483
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-24.640	-54.502	-11.147	-43.735
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-24.640	-54.502	-11.147	-43.735
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-24.613	-54.443	-11.135	-43.696
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-27	-59	-12	-39
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-0,10170	-0,22495	-0,04642	-0,18288
3.99.01.01	ON				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-24.640	-54.502	-11.147	-43.735
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.174	-2.763	-1.027	-409
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-2.174	-2.763	-1.027	-409
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-26.814	-57.265	-12.174	-44.144
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-26.785	-57.203	-12.162	-44.105
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-29	-62	-12	-39

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.260	50.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.437	42.730
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-54.443	-43.696
6.01.01.02	Depreciação e amortização	38.782	32.641
6.01.01.03	Despesas relacionada ao plano de pagamento baseado em ações	3.842	5.839
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens do ativo imobilizado	3.685	6.002
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	40.949	38.205
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	4.729	1.248
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-15.780	483
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	-309	91
6.01.01.10	Provisão para créditos duvidosos	-961	1.946
6.01.01.12	Outros	-57	-29
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.823	7.797
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	22.599	-30.463
6.01.02.02	Estoques	8.446	26.040
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.439	5.965
6.01.02.04	Títulos a receber - venda de ativo	0	19.280
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-5.101	3.520
6.01.02.06	Fornecedores	7.100	-10.858
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-2.841	-993
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	10.346	13.007
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	-550	2.355
6.01.02.10	Plano de pagamento baseado em ações (liquidação)	-952	0
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	16.160	-24.491
6.01.02.12	Outras contas do passivo, líquidas	5.177	4.435
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.455	-84.819
6.02.01	No ativo intangível	-5.746	-1.116
6.02.02	No ativo imobilizado	-75.100	-87.625
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	391	3.922
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.180	34.947
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	285.421	263.766
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-287.768	-226.550
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-2.577
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	167	308
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-375	655
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.063	2.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.688	3.486

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367	467	421.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367	467	421.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	952	2.890	0	0	0	3.842	4	3.846
5.04.01	Aumentos de Capital	0	3.842	0	0	0	3.842	4	3.846
5.04.08	Liquidação de plano de pagamento baseado em ações (nota 15)	952	-952	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-54.443	-2.760	-57.203	-62	-57.265
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.443	0	-54.443	-59	-54.502
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.760	-2.760	-3	-2.763
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-2.760	-2.760	-3	-2.763
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	4.231	-4.231	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	6.410	-6.410	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-2.179	2.179	0	0	0
5.07	Saldos Finais	479.376	19.304	8.278	-102.896	-36.056	368.006	409	368.415

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	289.080	8.159	8.278	0	-22.541	282.976	510	283.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	189.344	5.839	0	0	0	195.183	10	195.193
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.907	0	0	0	9.907	10	9.917
5.04.08	Liquidação de plano de pagamento baseado em ações (nota 16)	4.068	-4.068	0	0	0	0	0	0
5.04.09	Aumento Capital (Conversão das Debêntures)	185.276	0	0	0	0	185.276	0	185.276
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.696	-409	-44.105	-39	-44.144
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.696	0	-43.696	-39	-43.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-409	-409	0	-409
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-409	-409	0	-409
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	3.521	-3.521	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	5.335	-5.335	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-1.814	1.814	0	0	0
5.07	Saldos Finais	478.424	13.998	8.278	-40.175	-26.471	434.054	481	434.535

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

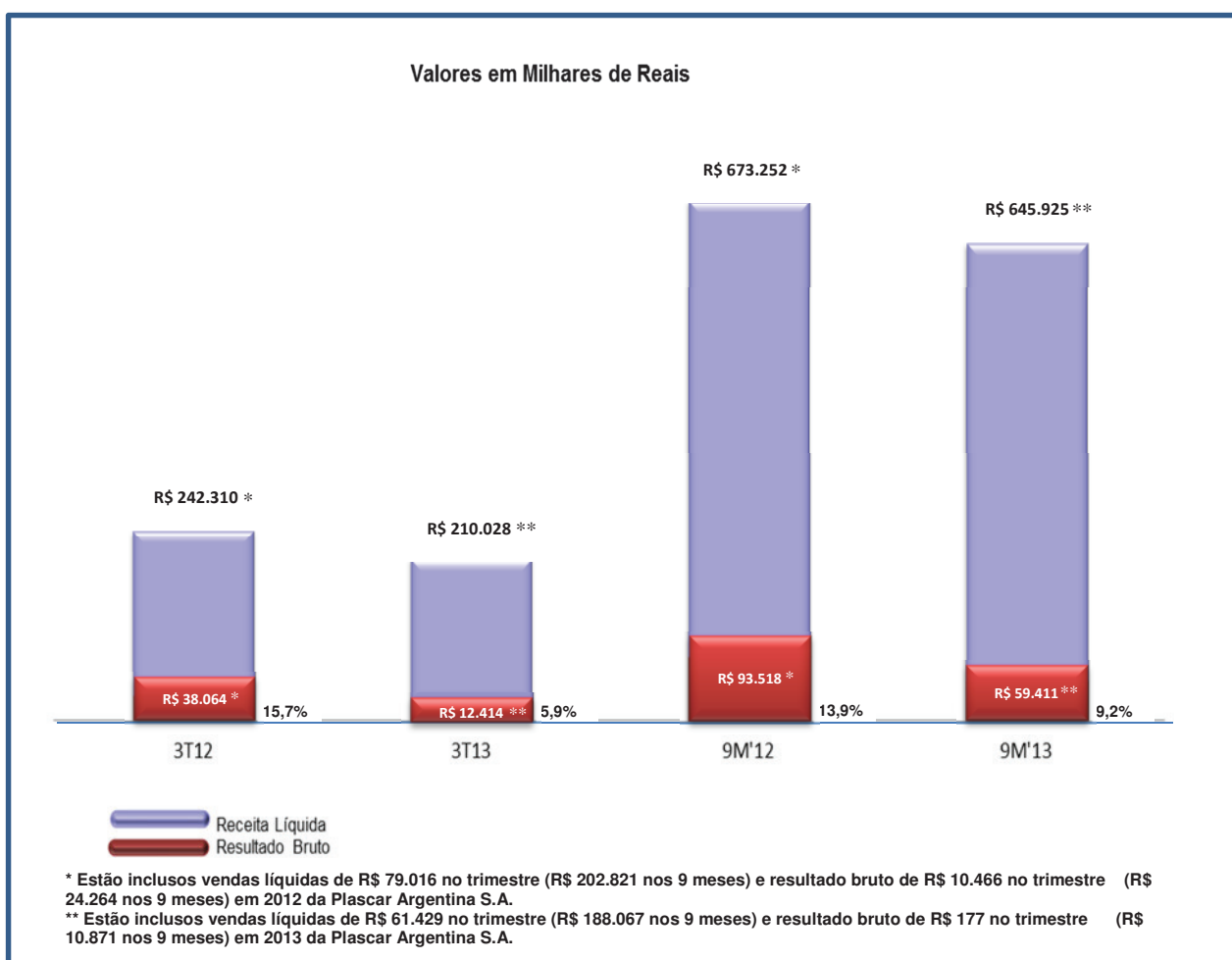
<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	777.255	805.550
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	775.903	802.512
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	391	3.038
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	961	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-426.789	-463.227
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-349.147	-350.373
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.951	-112.763
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	309	-91
7.03	Valor Adicionado Bruto	350.466	342.323
7.04	Retenções	-38.782	-32.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.782	-32.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	311.684	309.682
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.002	3.975
7.06.02	Receitas Financeiras	3.002	3.975
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	314.686	313.657
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	314.686	313.657
7.08.01	Pessoal	210.127	200.445
7.08.01.01	Remuneração Direta	128.177	122.271
7.08.01.04	Outros	81.950	78.174
7.08.01.04.01	Encargos sociais	81.950	78.174
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.284	97.444
7.08.02.01	Federais	60.319	58.916
7.08.02.02	Estaduais	34.556	37.213
7.08.02.03	Municipais	1.409	1.315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.659	59.425
7.08.03.01	Juros	46.384	45.031
7.08.03.02	Aluguéis	16.275	14.394
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-54.384	-43.657
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-54.443	-43.696
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	59	39

## Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra de forma.

### Resultado Bruto



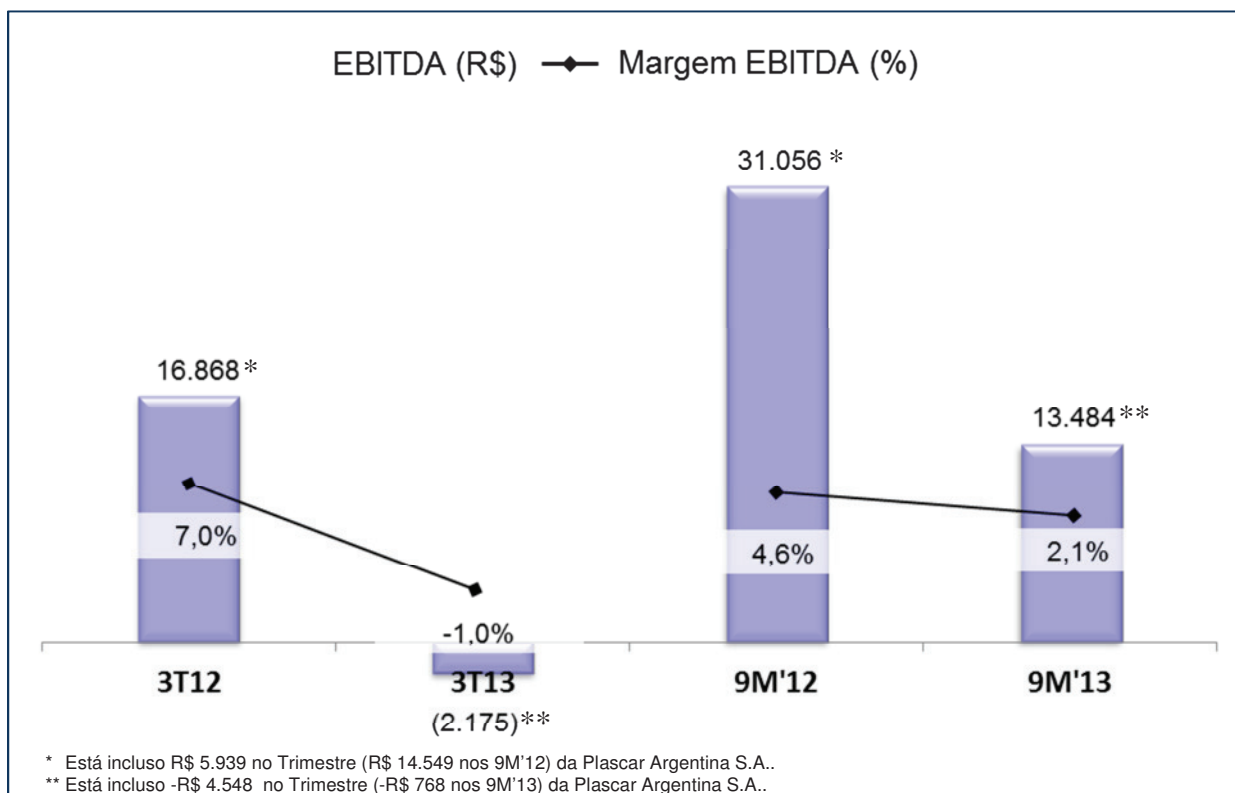
## Comentário do Desempenho

Segundo dados da ANFAVEA, no terceiro trimestre de 2013, a produção de veículos no Brasil apresentou aumento de 6,8% em comparação ao mesmo período de 2012. No mesmo período, a produção de veículos na Argentina, conforme dados da ADEFA, não apresentou variação, conforme demonstrado abaixo:

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL				FONTE: ADEFA–ARGENTINA		
	3º Trim/12	3º Trim/13	VAR. %	3º Trim/12	3º Trim/13	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	922	985	6,8%	214	214	-
VENDAS DE VEÍCULOS	1.072	981	-8,5%	206	256	24,3%
	Acum/12	Acum/13	VAR. %	Acum/12	Acum/13	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	2.495	2.842	13,9%	546	608	11,4%
VENDAS DE VEÍCULOS	2.789	2.780	-0,3%	604	718	18,9%

### Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores acima mencionados em 30 de setembro de 2013 resultou em uma geração de caixa negativa (EBITDA) de R\$ 2.175 (1,0%) no 3º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



## Comentário do Desempenho

PLASCAR CONSOLIDADO (BRASIL + ARGENTINA)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
set/11	791.965	173.362	21,9%	132.154	16,7%	31.605
dez/11	1.020.111	205.385	20,1%	135.861	13,3%	11.510
mar/12	219.090	25.586	11,7%	3.617	1,7%	(18.663)
jun/12	430.942	55.454	12,9%	14.188	3,3%	(32.561)
set/12	673.252	93.518	13,9%	31.056	4,6%	(43.696)
dez/12	910.812	122.621	13,5%	36.575	4,0%	(57.614)
mar/13	197.648	20.860	10,6%	3.005	1,5%	(17.866)
jun/13	435.897	46.997	10,8%	15.659	3,6%	(29.830)
set/13	645.925	59.411	9,2%	13.484	2,1%	(54.443)

### Balança Comercial de Autopeças

De acordo com dados da balança comercial de autopeças, informados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) revelam que o déficit brasileiro nesse segmento chegue ao recorde de US 4.72 bilhões no acumulado do primeiro semestre (alta de 60,6% sobre o mesmo período de 2012).

### Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 155 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía 4.481 colaboradores (4.689 em 30 de setembro de 2012).

### Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviços não relacionados à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. (“Plascar S.A.” ou “Companhia”), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. (“Plascar Ltda.”), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. detém 100% das ações da Plascar Argentina S.A. (“Plascar Argentina”), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário, que, por sua vez, é a controladora da Ristolsur S.A. (“Ristolsur”), localizada no Uruguai, que não possui operações relevantes. A Plascar Ltda. também controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., estabelecida na cidade de Tortuguitas, Argentina, sem operações relevantes.

A Plascar Ltda. possui 5 plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiáí, Pindamonhangaba e Campinas, no Estado de São Paulo, e Varginha e Betim, no Estado de Minas Gerais.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia.

O controle acionário da Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 47,33% do capital social sendo acionista majoritária da Companhia, pertence ao IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC, *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

#### Situação Financeira

A receita líquida da Companhia no período de três meses findo em 30 de setembro de 2013 apresentou uma queda de 13,3% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Esta queda de receita deve-se principalmente à descontinuidade de alguns modelos de veículos em 2012, os quais a Plascar detinha a produção, bem como em razão da menor receita na venda de ferramentais no período, afetando negativamente o fluxo de caixa e resultado da Companhia para 2013.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional--Continuação

A Plascar vem tomando varias medidas para reduzir os custos, promovendo negociações junto aos clientes para repasses de preços, alongamento e renegociação da sua dívida.

A Plascar foi nomeada em vários outros projetos para fabricação de peças injetadas para veículos, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, os quais encontram-se em fase de desenvolvimento. A maior parte dos projetos citados inicia sua produção em 2014, com expectativa de uma recuperação gradativa do resultado da Companhia ao longo desse ano.

A Companhia recebeu de seu principal acionista, WL Ross & Co. LLC, uma COMFORT LETTER pela qual o mesmo assumiu um compromisso firme frentes às instituições financeiras com as quais opera de não afetar as operações das empresas no Brasil e Argentina, bem como de continuar a suportar a direção da Companhia na medida do necessário para atender às suas necessidades financeiras nos dois países.

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo Brasileiro e Argentino e, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação nesses países.

### 2. Políticas contábeis

#### 2.1 Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia e de suas controladas, inclusive notas explicativas, estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

A Administração autorizou a conclusão das informações contábeis intermediárias em 25 de Outubro de 2013.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em			
	30/09/2013		31/12/2012 e 30/09/2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Ltda.	99,89%	-	99,89%	-
Plascar Indústria de Componentes S.A.	-	99,89%	-	99,89%
Plascar Argentina S.A.	-	99,89%	-	99,89%
Ristolsur S.A.	-	99,89%	-	99,89%

## Notas Explicativas

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1 Base de preparação e apresentação --Continuação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e as informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

#### 2.2 Práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas nas informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013 .

Os pronunciamentos IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, IFRS 11 - Empreendimentos Conjuntos, IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades, IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, IAS 27 (R) – Demonstrações Consolidadas e Separadas e IAS 28 (R) – Investimentos em Coligada e em Controlada passam a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera nenhum impacto significativo em suas demonstrações financeiras e informações contábeis intermediárias pela adoção destes pronunciamentos.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e premissas consideradas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 4. Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Terceiros no País	<b>98.127</b>	105.893
Terceiros no exterior (Nota 22.a)	<b>29.884</b>	41.776
Contas a receber de ferramental (País)	<b>2.293</b>	5.234
Provisão para créditos duvidosos	<b>(2.700)</b>	(3.661)
	<b>127.604</b>	149.242

## Notas Explicativas

### 4. Contas a receber de clientes -- Continuação

Durante o período findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo 31 de dezembro de 2012, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(3.661)	(2.348)
(Aumento) Diminuição da provisão	961	(1.313)
Saldo final	(2.700)	(3.661)

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

	Consolidado	Consolidado
	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	116.479	137.302
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	8.190	6.314
De 31 a 60 dias	1.920	2.054
De 61 a 90 dias	642	2.718
Há mais de 90 dias	373	854
	11.125	11.940
Total	127.604	149.242

### 5. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	4.822	5.848
Produtos em elaboração	18.232	19.057
Matérias-primas	40.437	42.124
Importação em andamento	4.090	2.797
Materiais de manutenção e auxiliares	3.566	5.290
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	53.768	51.145
Adiantamentos a fornecedores	6.915	14.016
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(2.702)	(3.011)
	129.128	137.266

## Notas Explicativas

### 5. Estoques -- Continuação

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 , a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	<b>Consolidado</b>
	<b>30/09/2013</b>
Saldo inicial	(3.011)
Reversão da provisão	1.266
Aumento da provisão	(957)
Redução líquida (Notas 19)	309
Saldo final	<b>(2.702)</b>

### 6. Tributos a recuperar

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	11.729	9.360
Imposto sobre valor agregado – IVA – Argentina	7.272	11.492
COFINS a recuperar – PAES (1)	4.565	4.397
Outros	3.418	3.173
	<b>26.984</b>	<b>28.422</b>
Circulante	(17.259)	(20.505)
Não circulante	<b>9.725</b>	<b>7.917</b>

- (1) Refere-se ao saldo de COFINS incluído no PAES. Em anos anteriores, a Plascar Ltda. aderiu ao parcelamento especial, todavia a receita federal não homologou os cálculos e excluiu a Plascar do referido parcelamento. A administração, orientada por seus assessores jurídicos, continuou a efetuar o pagamento das parcelas e impetrou ação judicial para homologação dos cálculos. Com a adesão ao parcelamento da Lei nº 11.941/09, em 2009, e desistência do referido processo judicial, a Plascar Ltda. registrou o montante de R\$ 3.178 (R\$ 4.397 atualizados em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 4.565 atualizados em 30 de setembro de 2013 ), referentes aos pagamentos efetuados. A Plascar Ltda. solicitou à Receita Federal a restituição desses valores, ainda que pendente de homologação, considerada pelos assessores jurídicos como líquida e certa.

## Notas Explicativas

### 7. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	<b>85.323</b>	67.416
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	<b>5.216</b>	5.101
	<b>90.539</b>	72.517
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	<b>(10.151)</b>	(13.006)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	<b>(20.145)</b>	(15.048)
	<b>(30.296)</b>	(28.054)
Líquido	<b>60.243</b>	44.463

(1) Referem-se aos saldos das controladas Plascar Ltda. e da Plascar Argentina S.A. no montante de R\$ 84.030 e R\$ 1.293, respectivamente (R\$ 66.112 e R\$ 1.304 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente). A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 48.381 e R\$ 59.383, respectivamente (R\$ 47.544 e R\$ 58.546 em 31 de dezembro de 2012, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros.

(2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

(3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

## Notas Explicativas

### 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferido--Continuação

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2013</u>
2014	7.427
2015	2.811
2016	5.322
2017	7.911
2018	10.609
2019	13.743
2020	16.847
2021	25.869
	<u>90.539</u>

#### b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.102)	(70.125)	(9.809)	(44.030)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	10.575	23.843	3.335	14.970
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:				
Plano de pagamento baseado em ações	(357)	(1.306)	(822)	(3.368)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (1)	(3.689)	(6.419)	(3.428)	(9.724)
Outras diferenças permanentes	(67)	(495)	(423)	(1.583)
	<u>6.462</u>	<u>15.623</u>	<u>(1.338)</u>	<u>295</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente				
Corrente	(101)	(157)	(188)	(188)
Diferido	6.563	15.780	(1.150)	483
	<u>6.462</u>	<u>15.623</u>	<u>(1.338)</u>	<u>295</u>

(1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros.

## Notas Explicativas

### 7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	72.517	(28.054)	44.463
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos	115	2.181	2.296
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	-	674	674
Impostos diferidos registrados em controlada no exterior	-	(5.097)	(5.097)
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação	-	(5.097)	(5.097)
Contribuição de impostos diferidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	17.907	-	17.907
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>90.539</u>	<u>(30.296)</u>	<u>60.243</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 8. Partes relacionadas

#### a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Remuneração fixa (1)	1.779	5.201	1.746	5.746
Remuneração variável (2)	-	-	308	321
Honorários da administração (Nota 19)	1.779	5.201	2.054	6.067
Plano de pagamento baseado em ações	1.052	3.842	2.419	9.907
	<u>2.831</u>	<u>9.043</u>	<u>4.473</u>	<u>15.974</u>

(1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).

(2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.

## Notas Explicativas

### 8. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Consequentemente, não foi contabilizada, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo circulante (Nota 22. a)				
Contas a receber:				
IAC NA Warren – USA	-	-	1	131
IAC Madsnvil – USA	-	-	85	171
Outras	-	-	7	-
			<b>93</b>	<b>302</b>
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.	-	-	2.439	2.273
Plascar Ltda	<b>3.755</b>	2.930	-	-

## Notas Explicativas

### 8. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Empresas ligadas--Continuação

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Resultado				
Receita de vendas				
IAC NA Warren – USA	-	-	-	1
IAC Madsnvil – USA	151	172	54	194
Outras	-	8	2	9
	<u>151</u>	<u>180</u>	<u>56</u>	<u>204</u>

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

### 9. Investimentos

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Em controlada:		
Plascar Ltda.	<u>371.781</u>	<u>424.305</u>
	<u>371.781</u>	<u>424.305</u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	30/09/2013	31/12/2012
Capital social	<b>389.082</b>	389.082
Quotas totais	<b>389.082.159</b>	389.082.159
Quotas possuídas	<b>388.654.169</b>	388.654.169
Participação	<b>99,89%</b>	99,89%
Patrimônio líquido da controlada	<b>372.190</b>	424.772
Investimento registrado na Plascar S.A.	<b>371.781</b>	424.305
Prejuízo líquido do período (1)	<b>(53.665)</b>	(49.295)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>(53.606)</b>	(49.240)

## Notas Explicativas

### 9. Investimentos - Continuação

- (1) No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 10.926 e R\$ 35.581 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 10.914 e R\$ 35.542, respectivamente.

A Plascar Ltda. possui participação integral na Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. (Argentina), cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital social	17.826	19.256
Ações totais	6.012	6.012
Ações possuídas	6.012	6.012
Participação consolidada	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido da controlada	8.290	9.135
Investimento registrado na Plascar Ltda.	8.290	9.135
Lucro (prejuízo) líquido do período (1)	(443)	333
Resultado da equivalência patrimonial	(443)	333

- (1) No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, a Plascar Ltda. apurou lucro líquido de R\$ 66 e lucro líquido de R\$ 263, respectivamente.

A Plascar Ltda. também possui participação integral na Plascar Argentina S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital social	42.011	27.609
Ações totais	109.091	66.367
Ações possuídas	105.775	63.049
Participação consolidada	96,96%	95,00%
Patrimônio líquido da controlada	18.556	21.068
Investimento registrado na Plascar Ltda.	17.992	20.015
Prejuízo líquido do período (1)	(18.287)	(3.137)
Resultado da equivalência patrimonial	(17.731)	(2.980)

- (1) No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, apurou prejuízo líquido de R\$ 443 e prejuízo líquido de R\$ 1.293, respectivamente.

Conforme aprovado em 23 de janeiro de 2013, o capital social da Plascar Argentina S.A. foi aumentado em R\$ 2.797, integralizado mediante capitalizações do valor apurado para data base 31 de dezembro de 2012, referente ao contrato de mútuo firmado entre a Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. e a Plascar S.A.

Conforme aprovado em 03 de agosto de 2013, o capital social da Plascar Argentina S.A. foi aumentado em R\$ 15.128, integralizado mediante aporte de recursos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

**Notas Explicativas****10. Imobilizado****Composição**

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2012
		30/09/2013	30/09/2013	30/09/2013	Líquido
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	2 a 4	31.564	(6.060)	25.504	23.689
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	853.773	(355.993)	497.780	443.511
Moldes	6 a 9	43.059	(25.829)	17.230	17.970
Móveis e utensílios	6 a 10	21.847	(15.302)	6.545	7.338
Veículos	18,57 a 20	7.385	(4.520)	2.865	3.222
Equipamentos de computação	15 a 16,81	8.006	(7.411)	595	630
Terrenos	-	3.071	-	3.071	3.319
Peças e materiais de reposição	-	5.045	-	5.045	4.987
Obras em andamento	-	14.117	-	14.117	14.117
Adiantamentos a fornecedores	-	56.019	-	56.019	77.962
		<b>1.043.886</b>	<b>(415.115)</b>	<b>628.771</b>	<b>596.745</b>

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 30 de setembro de 2013, R\$ 36.585 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 11).

**b) Movimentação do custo**

	Consolidado					Saldo final
	Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013					
	Saldo Inicial	Variação Cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações	29.018	(614)	3.312	(408)	256	31.564
Máquinas e equipamentos	773.945	(4.944)	65.655	(2.532)	21.649	853.773
Moldes	40.580	-	2.461	-	18	43.059
Móveis e utensílios	22.145	(383)	352	(108)	(159)	21.847
Veículos	7.673	(20)	529	(753)	(44)	7385
Equipamentos de computação	8.943	(111)	249	(1.241)	166	8.006
Terrenos	3.319	(133)	-	(114)	(1)	3.071
Peças e materiais de reposição	4.987	-	-	-	58	5.045
Obras em andamento	14.117	-	-	-	-	14.117
Adiantamentos a fornecedores	77.962	-	-	-	(21.943)	56.019
	<b>982.689</b>	<b>(6.205)</b>	<b>72.558</b>	<b>(5.156)</b>	<b>-</b>	<b>1.043.886</b>

**Notas Explicativas****10. Imobilizado -- Continuação**b) Movimentação da depreciação

<b>Consolidado</b>						
<b>Período de seis meses findo em 30 de setembro de 2013</b>						
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Varição cambial sobre controladas no exterior</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo final</b>
Edificações	(5.329)	198	(958)	-	29	(6.060)
Máquinas e equipamentos	(330.434)	2.516	(29.547)	1.565	(93)	(355.993)
Moldes	(22.610)	-	(3.219)	-	-	(25.829)
Móveis e utensílios	(14.807)	236	(796)	77	(12)	(15.302)
Veículos	(4.451)	10	(626)	545	2	(4.520)
Equipamentos de computação	(8.313)	100	(438)	1.166	74	(7.411)
	<b>(385.944)</b>	<b>3.060</b>	<b>(35.584)</b>	<b>3.353</b>	<b>-</b>	<b>(415.115)</b>

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 1.442 e R\$ 4.686 respectivamente (R\$ 1.457 e R\$ 7.172 em 30 de setembro de 2012 respectivamente).

e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 não foram apuradas perdas do valor recuperável do ativo imobilizado a serem contabilizadas.

f) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 30 de setembro de 2013, a Plascar Ltda. e a Plascar Argentina S.A. possuem sete contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 18.515 (R\$ 34.981 em 31 de dezembro de 2012). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

## Notas Explicativas

### 11. Empréstimos e financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 30/09/2013	Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,49% a.m.	<b>293.530</b>	256.832
Notas de crédito à exportação	CDI + juros de 0,46% a.m.	<b>2.119</b>	21.063
“Leasing”	Juros de 1,02% a 1,80% a.m.	<b>15.041</b>	20.416
Cheques descontados	Juros de 2,17% a.m. – (Argentina)	<b>3.690</b>	9.456
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	<b>149.962</b>	120.687
<b>Total (em 30/09/13 R\$ 441.011 Brasil e R\$ 23.331 Argentina)</b>		<b>464.342</b>	428.454
Circulante		<b>(261.901)</b>	(226.419)
Não circulante		<b>202.441</b>	202.035

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
24 meses	<b>42.660</b>	46.617
36 meses	<b>26.162</b>	24.253
48 meses	<b>25.221</b>	22.046
60 meses	<b>20.844</b>	19.177
72 meses	<b>24.579</b>	22.727
84 meses	<b>20.557</b>	20.233
96 meses	<b>42.418</b>	46.982
	<b>202.441</b>	202.035

Dos empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação contratados pela Plascar Ltda., R\$ 26.047 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e aval da Controladora.

Os cheques descontados referem-se a cheques pré-datados recebidos de montadoras pela Plascar Argentina S.A..

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 30 de setembro de 2013, R\$ 36.585 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

## Notas Explicativas

### 12. Debêntures

Por maioria de votos, em assembleia geral extraordinária, realizada no dia 7 de abril de 2010, a Companhia aprovou uma emissão privada, em série única, de 40.000 (quarenta mil) debêntures subordinadas, obrigatoriamente conversíveis em ações de emissão da Companhia, com valor nominal de R\$ 10 cada.

As debêntures possuíam vencimento de dois anos, contados da data de emissão, vencida, portanto, em 07 de maio de 2012, e eram remuneradas por taxa equivalente a 110% da variação do CDI.

Em 8 de dezembro de 2011, a Companhia obteve aprovação da CVM para realizar o leilão das sobras de debêntures. Todavia, conforme comunicação enviada à CVM, protocolada no dia 28 de março de 2013, a Companhia decidiu por não mais prosseguir com o processo de leilão das sobras, que se daria por meio de oferta pública de distribuição primária. Conseqüentemente, não houve novas subscrições.

Em 7 de maio de 2012 foi convertida a totalidade das 14.756 debêntures ao preço de emissão R\$ 2,60 por ação com conseqüente aumento do capital social da Companhia em R\$ 185.276 equivalente a 71.260.040 novas ações. Os juros remuneratórios foram pagos na data de vencimento, de forma compulsória, mediante dação em pagamento com as ações de emissão da Companhia. Portanto, desde aquela data a totalidade das debêntures foram registradas pela Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 13. Compromissos e contingências

#### a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

#### b) Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

## Notas Explicativas

### 13. Compromissos e contingências—Continuação

#### c) Processos judiciais --Continuação

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Trabalhistas	<u>3.739</u>	<u>1.850</u>
	<u>3.739</u>	<u>1.850</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 30 de setembro de 2013 foi como segue:

	<b>Trimestre findo em 30 de setembro de 2013</b>			<b>Saldo final</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição</b>	<b>Pagamentos</b>	
Trabalhistas	<u>1.850</u>	<u>4.729</u>	<u>(2.840)</u>	<u>3.739</u>
	<u>1.850</u>	<u>4.729</u>	<u>(2.840)</u>	<u>3.739</u>

#### ***Tributárias***

Em 30 de setembro de 2013, a Plascar Ltda. possui nove processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 9.158 (R\$ 9.049 em 31 de dezembro de 2012), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

#### ***Trabalhistas***

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

### 14. Patrimônio líquido

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, ocorreu alteração no capital da Companhia, como segue:

## Notas Explicativas

### 14. Patrimônio líquido--Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2013, foi homologado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 952, passando de R\$ 478.424 para R\$ 479.376, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 16 de abril de 2013.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 15. Plano de pagamento baseado em ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de abril de 2013, foi autorizada a subscrição de 2.163.594 novas ações da Companhia ao preço de emissão de R\$ 0,44 (preço de mercado), o que gerou um aumento de capital de R\$ 952. A outorga das ações aos administradores deu-se na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2013.

Vide detalhes do plano e premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 16. Resultado por ação

O cálculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>01/07/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/01/2013 a</u> <u>30/09/2013</u>	<u>01/07/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>	<u>01/01/2012 a</u> <u>30/09/2012</u>
Numerador:				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(24.613)	(54.443)	(11.135)	(43.696)
Denominador:				
Média ponderada do número de ações	<u>242.017.574</u>	<u>242.017.574</u>	<u>239.853.980</u>	<u>238.926.725</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(0,10170)	(0,22495)	(0,04642)	(0,18288)

## Notas Explicativas

### 16. Resultado por ação--Continuação

Nos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, o preço de exercício das opções de ações previstas no plano de remuneração baseado em ações ficou acima do valor de mercado da ação da Companhia e, portanto, não gerou efeito de diluição do lucro por ação. Adicionalmente, conforme divulgado na nota 12, a Companhia possuía debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, e desta forma, as mesmas já fazem parte do resultado básico da Companhia, e não geram nenhum efeito de diluição dos prejuízos para os trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

### 17. Plano de pensão

A Companhia, por meio da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2012. Em 30 de setembro de 2013, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 5.187, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função de perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na Nota explicativa nº 18 das Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 18. Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Receita bruta de vendas	258.185	788.833	291.866	819.046
Impostos incidentes sobre vendas	(43.265)	(129.978)	(45.294)	(129.260)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(4.892)	(12.930)	(4.262)	(16.534)
	<u>210.028</u>	<u>645.925</u>	<u>242.310</u>	<u>673.252</u>

## Notas Explicativas

### 18. Receita operacional líquida--Continuação

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 1%).

### 19. Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(105.613)	(311.738)	(109.672)	(312.833)
Gastos com pessoal (Nota 21)	(70.819)	(210.127)	(70.090)	(200.445)
Frete sobre vendas	(5.837)	(18.729)	(7.641)	(19.727)
Depreciação e amortização	(13.903)	(38.782)	(11.411)	(32.641)
Energia elétrica, água e telefone	(8.879)	(25.841)	(9.931)	(26.902)
Serviços de terceiros	(5.632)	(18.808)	(9.094)	(21.441)
Honorários da Administração (Nota 8a)	(1.779)	(5.201)	(2.054)	(6.067)
Plano de pagamento baseado em ações	(1.052)	(3.842)	(2.419)	(9.907)
Comissões sobre vendas	(144)	(527)	(263)	(939)
Alugueis de imóveis	(5.868)	(15.499)	(4.611)	(12.523)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 4)	-	-	-	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 5)	182	309	36	(91)
Outros	(6.970)	(23.391)	(9.083)	(32.836)
	<b>(226.314)</b>	<b>(672.176)</b>	<b>(236.233)</b>	<b>(676.352)</b>
Classificados como				
Custos dos produtos vendidos	(197.614)	(586.514)	(204.246)	(579.734)
Despesas com vendas	(8.499)	(28.432)	(11.290)	(33.160)
Despesas administrativas e gerais	(20.201)	(57.230)	(20.697)	(63.458)
	<b>(226.314)</b>	<b>(672.176)</b>	<b>(236.233)</b>	<b>(676.352)</b>

## Notas Explicativas

### 20. Resultado financeiro

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Despesas financeiras				
Juros	(13.956)	(41.613)	(13.872)	(33.873)
Juros sobre debêntures	-	-	-	(7.495)
Variações cambiais passivas	(1.253)	(3.331)	(1.161)	(2.643)
IOF	(551)	(1.387)	(605)	(1.363)
Outros	(384)	(1.440)	(212)	(1.010)
	<u>(16.144)</u>	<u>(47.771)</u>	<u>(15.850)</u>	<u>(46.384)</u>
Receitas financeiras				
Juros	44	663	371	863
Variações monetárias ativas	475	979	69	311
Variações cambiais ativas	600	1.239	191	2.745
Outros	11	121	(39)	56
	<u>1.130</u>	<u>3.002</u>	<u>592</u>	<u>3.975</u>
Resultado financeiro	<u>(15.014)</u>	<u>(44.769)</u>	<u>(15.258)</u>	<u>(42.409)</u>

### 21. Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Salários e encargos sociais	61.589	177.535	58.584	168.599
Plano de participação nos resultados	548	6.051	5.265	9.505
Benefícios previstos em Lei	8.539	26.215	6.148	21.947
Benefícios adicionais	143	326	93	394
	<u>70.819</u>	<u>210.127</u>	<u>70.090</u>	<u>200.445</u>

#### *Benefícios adicionais*

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência média, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

#### *Plano de participação nos resultados*

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.

## Notas Explicativas

### 21. Benefícios a empregados--Continuação

- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Além dos benefícios mencionados acima, os benefícios a empregados também incluem plano de previdência privada (como mencionado na nota explicativa nº 17).

### 22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, adiantamentos de clientes e contas a pagar a partes relacionadas.

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, contas a receber de imóvel e depósitos judiciais, que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

#### a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia e suas controladas, englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e Financiamentos, debêntures, valores a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira e os investimentos líquidos em controladas no exterior. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 30 de setembro de 2013 .

As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

## Notas Explicativas

### 22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro—Continuação

#### a. Risco de mercado--Continuação

- Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela administração face aos riscos inerentes.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar e debêntures sujeitos a taxas variáveis).

	<b>Impacto no resultado do período (1)</b>		
	<b>Cenário I Provável</b>	<b>Cenário II +25%</b>	<b>Cenário III +50%</b>
Passivo financeiro			
CDI	9,63%	12,03%	14,44%
Empréstimos e financiamentos	(32,853)	(36.993)	(41.069)

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

- Risco de taxa de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional da Companhia) e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

## Notas Explicativas

### 22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro—Continuação

#### a. Risco de mercado--Continuação

- Risco de taxa de câmbio--Continuação

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a receber (Nota 4)	<b>29.884</b>	41.776
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 8. b)	<b>93</b>	302
Fornecedores	<b>(728)</b>	(273)
Empréstimos (ACC)	<b>(3.539)</b>	-
Exposição líquida	<b>25.710</b>	41.805

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

#### Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A variável de risco relevante para a Companhia no período, levando em consideração o período projetado de três meses para essa avaliação é sua exposição à flutuação de moedas estrangeiras, substancialmente o peso argentino, com cenário mais provável (cenário I). Adicionalmente, quatro outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração nas variáveis de risco consideradas, respectivamente (cenários II, III, IV e V). Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

	<b>Cenário II</b>	<b>Cenário III</b>	<b>Cenário</b>	<b>Cenário IV</b>	<b>Cenário V</b>
	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>provável I</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Cotação do peso argentino em - reais	0,1926	0,2888	0,3851	0,4814	0,5777
Cotação do dólar americano em - reais	1,1150	1,6725	2,2300	2,7875	3,3450
Cotação do dólar canadense em - reais	1,0842	1,6263	2,1684	2,7105	3,2526
Cotação do euro em - reais	1,5091	2,2636	3,0181	3,7726	4,5272
<b>Efeito no patrimônio líquido</b>					
Contas a receber	14.942	22.413	29.884	37.355	44.826
Contas a receber com partes relacionadas	47	70	93	116	140
Controlada PILAR	8.913	13.369	17.826	22.282	26.739
Controlada PLASTAL	21.005	31.508	42.011	52.514	63.016
Controlada RISTOLSUR	105	158	211	264	316
Fornecedores	-364	-546	-728	-910	-1.092
Empréstimos (ACC)	-1.770	-2.654	-3.539	-4.424	-5.309
	<b>42.879</b>	<b>64.318</b>	<b>85.758</b>	<b>107.197</b>	<b>128.637</b>

## Notas Explicativas

### 22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro—Continuação

#### b. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito são representados, principalmente, pelo caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

#### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e políticas estabelecidas pela administração da Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A Companhia e suas controladas operam em dois mercados distintos, quais sejam equipamentos originais (“OEM”) e reposição/concessionárias (“DSH”).

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzido em função do perfil desses clientes (montadoras e outras empresas de atuação mundial).

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes DSH.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente em base individual para os principais clientes.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

O risco de crédito de saldos com instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia, de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pode ser atualizado ao longo do ano, o que está sujeito à aprovação da Diretoria Financeira. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é o valor registrado na rubrica Caixas e equivalentes de caixa, no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### 22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro—Continuação

#### c. Risco de liquidez

Risco de liquidez representa o risco de encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2013, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

	Consolidado				Total
	Menos de 3 meses	De 04 a 12 meses	De 01 a 05 anos	Mais de 05 anos	
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	-	261.901	114.887	87.554	464.342
Fornecedores	88.933	-	-	-	88.933
Obrigações fiscais	7.284	-	-	-	7.284
Provisões para salários e encargos	23.644	19.346	-	-	42.990
Adiantamentos de clientes	20.574	10.955	-	-	31.529
Passivos com partes relacionadas	2.439	-	-	-	2.439
Outras contas a pagar	4.540	-	-	-	4.540
Total	147.414	292.202	114.887	87.554	642.057

#### d. Valores justos dos ativos e passivos financeiros

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012, exceto pelos empréstimos e debêntures, os demais ativos e passivos financeiros não diferem dos seus valores de mercado, devido à sua natureza de curto prazo e, quando aplicável, incidência de juros de mercado.

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)				
Capital de giro – moeda nacional	293.530	287.395	256.832	252.359
Notas de crédito à exportação	2.119	2.120	21.063	21.365
“Leasing”	15.041	15.008	20.416	20.353
Cheques descontados	3.690	3.690	9.456	9.456
Finame	149.962	149.962	120.687	120.687
	464.342	458.175	428.454	424.220

O valor justo dos empréstimos e financiamentos, assim como das debêntures, foi estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

## Notas Explicativas

### 22. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro—Continuação

#### .d Valores justos dos ativos e passivos financeiros—Continuação

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	464.342	428.454
(-) Caixa e equivalente de caixa	(1.688)	(2.063)
Dívida líquida	462.654	426.391
Patrimônio líquido	368.415	421.834
Patrimônio líquido e dívida líquida	831.069	848.225
Alavancagem Financeira	56%	50%

### 23. Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Pagamentos durante os trimestres				
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Juros	13.237	37.348	13.133	40.812
Transações que não envolvem desembolsos de caixa	-	-	-	-
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	1.272	4.686	1.457	7.172

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

## Notas Explicativas

### 24. Seguros (não auditada)

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 25. Substituição dos serviços de auditoria externa

Mediante reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de junho de 2013, e atendendo à Instrução CVM nº 308/99, foi aprovada a substituição dos serviços de auditoria externa que vinham sendo executados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes SS, para serem executados, dentro da rotatividade imposta pelo artigo 31 da referida Instrução, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.562.112/0008-05 e registrada na CVM sob Código 287-9, conforme Ato Declaratório nº 7.275, de 26 de 06 de 2003, para auditar as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013 e revisar as informações trimestrais referentes aos trimestres findos e a findar-se em 30 de junho e 30 de setembro de 2013, respectivamente.

## Notas Explicativas

### Conselho de Administração

Wilbur L. Ross, Jr.  
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento  
Vice Presidente do Conselho de Administração

Stephen James Toy  
Conselheiro

Charles Dimetrius Popoff  
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes  
Conselheiro

Luis Orlando Caiuby Novaes  
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas  
Conselheiro

### Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva  
Diretor

André Cambauva do Nascimento  
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho  
Diretor Financeiro  
Diretor de Relações com Investidores

### Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa  
Diretor das Unidades de Negócios  
Jundiaí e Pindamonhangaba – SP

Ronaldo Prado Serenini  
Diretor da Unidade de  
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima  
Diretor da Unidade de  
Negócios Betim – MG

Rita Aparecida de Souza  
Diretora Comercial

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto  
Diretora de Recursos Humanos

Marcos D'Aflita  
Diretor de Ferramentaria

Carlos do Rosário Junior  
Diretor de Compras

Claudio Batista  
Gerente de Contabilidade  
Contador CRC 1SP170282/O-9

### Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa  
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner  
Conselheiro

João Verner Juenemann  
Conselheiro

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva, alinhados com o crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 5% em 2013 (conforme dados do Sindipeças).

<b>Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)</b>			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2013	1,0%	R\$ 10,9 milhões	R\$ 921,7 milhões
2014	15,7%	R\$ 145,0 milhões	R\$ 1.066,7 milhões
2015	10,1%	R\$ 107,8 milhões	R\$ 1.174,5 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Os dados acima não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Plascar Participações Industriais S.A.  
Informações Trimestrais - ITR em  
30 de setembro de 2013  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Plascar Participações Industriais S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses

findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 31 de outubro de 2013 e 28 de fevereiro de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Campinas, 25 de outubro de 2013

PricewaterhouseCoopers    Mauricio Colombari  
Auditores Independentes    Contador CRC 1SP195838/O  
CRC 2SP000160/O-5 “F”

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.